



GESTÃO AMBIENTAL

DATA: ____/____/____

DISCIPLINA: GESTÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

PROFESSOR: JOSIVAN CARDOSO

AVALIAÇÃO 3

ALUNO (A): _____

PÓLO: _____

INSTRUÇÕES

Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.

Será atribuída pontuação ZERO à questão cuja resposta:

- não for respondida como se pede;
- tiver mais de uma alternativa assinalada;
- apresentar qualquer tipo de rasura;
- estiver escrita a lápis, ainda que parcialmente;
- apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

QUESTÕES OBJETIVAS

01 - Sobre a geração de resíduos sólidos, quais, dentre os fatores abaixo listados, influenciam de forma mais expressiva?

- a) Poder aquisitivo.
- b) Hábitos e costumes da sociedade.
- c) Nível de educação.
- d) Todas as alternativas.

02 - Os poluentes mais comuns emitidos no ar pela queima ou combustão dos resíduos sólidos são:

- a) dióxido de carbono (CO_2) e metano.
- b) óxidos nitrosos, partículas de óxidos de enxofre (SO_x) e fumaças em geral.
- c) monóxido de carbono (CO) e óxidos de nitrogênio (NO_x).
- d) monóxido de carbono (CO), partículas de óxidos de enxofre (SO_x), óxidos de nitrogênio (NO_x) e hidrocarbonetos (HC).

03 - Os recipientes para acondicionamento dos resíduos sólidos deverão ser padronizados, visando atender ao seguinte aspecto:

- a) ter funcionalidade para o esvaziamento eficiente.
- b) agregar características para fácil higienização.
- c) ser acessível ao usuário.
- d) todas as alternativas estão corretas.

04 - Os modelos institucionais para gerenciamento de resíduos sólidos devem ser adotados pelos municípios de forma que a estrutura atenda pelo menos a:

- a) promover a sustentabilidade econômica do sistema.
- b) preservar o meio ambiente e a qualidade de vida da população.
- c) contribuir para as soluções de conflitos sociais envolvidos no sistema.
- d) prever a higienização das ruas.

05 - É modalidade de coleta seletiva:

- a) porta a porta.
- b) usina de triagem.
- c) postos de entrega voluntária.
- d) estão corretas as alternativas "a", "b" e "c"

06 - O local ao qual se destinam os resíduos sólidos, sem medidas de proteção ao meio ambiente e à saúde pública, além de ser a forma mais inadequada de dispor os resíduos diretamente no solo, é denominado:

- a) aterro sanitário.
- b) aterro controlado.
- c) aterro semicontrolado.
- d) lixão.

07 - No processo de reciclagem, alguns tipos de papel não são passíveis de serem recicláveis, dentre eles estão:

- a) fotocópias, rascunhos e envelopes.
- b) papéis timbrados, cartões e papel de fax.
- c) papéis sanitários, papéis plastificados, papéis metalizados e papéis parafinados.
- d) copos descartáveis de papel, papel carbono, fotografias, fitas adesivas, etiquetas adesivas e papel vegetal.

08 - No acondicionamento dos resíduos de serviços de saúde dos grupos A, B e C, os recipientes de acondicionamento devem:

- a) ser sacos plásticos brancos leitosos.
- b) ser contentores de polietileno de alta densidade nas cores preta, azul ou vermelha.
- c) ser contentores de fibra de vidro nas cores preta, azul ou vermelha.
- d) ser contentores de polietileno de alta densidade nas cores azul, verde e preta.

09 - Após receberem o tratamento adequado, os resíduos de serviços de saúde devem ser dispostos em:

- a) valas de aterros controlados.
- b) aterros sanitários.
- c) incineradores.
- d) lixões.

10 - Na escolha dos materiais para construção civil, algumas características devem ser verificadas e dentre elas está:

- a) o desempenho do material para a finalidade de que necessitam os usuários.
- b) a possibilidade de transferência de tecnologia.
- c) a avaliação dos resíduos para diferentes aplicações.
- d) todas as alternativas.

11 - A distância entre a área escolhida para a implantação do aterro sanitário e os núcleos residenciais deverá ser de:

- a) 02 Km de raio.
- b) 05 Km de raio.
- c) 20 Km de raio.
- d) nenhuma das alternativas.

12 - O local no aterro sanitário onde finalizou-se o depósito dos resíduos é conhecido como:

- a) setor concluído.

- b) setor de execução.
- c) setor de recebimento.
- d) área ativa.

13 - Para a construção de um aterro sanitário em uma depressão que permite o aterro ser feito com o aproveitamento de um talude devemos usar a método:

- a) da rampa.
- b) da área.
- c) da trincheira.
- d) da célula.

14 - Os dois principais gases formados na massa de resíduos do aterro sanitário são:

- a) nitrogênio (N_2) e oxigênio (O_2).
- b) metano (CH_4) e oxigênio (O_2).
- c) metano (CH_4) e dióxido de carbono (CO_2).
- d) dióxido de carbono (CO_2) e nitrogênio (N_2).

15 - Como se chama a estrutura construída com o intuito de diminuir a infiltração de água na massa de resíduos ou até mesmo para ajudar na estabilidade dos taludes da massa de resíduos?

- a) Barreira de contenção.
- b) Estabilização de taludes.
- c) Barreira superficial.
- d) Argila de contenção.

16 - Qual é o tipo de material usado nas construções das proteções do aterro sanitário?

- a) Cimento.
- b) Fibras de vidros.
- c) Vegetação em geral.
- d) Argila e materiais geossintéticos, geotexteis ou geomembranas.

QUESTÕES DISCURSIVAS

17 - De acordo com o Filme *Estatuto das Cidades*, não só deve-se priorizar as ações corretivas, mas também e principalmente as atividades de planejamento estratégico. Assim, para os resíduos sólidos como deveria ser inserido no processo de planejamento das cidades?

18 - As ações corretivas são usadas quando ocorrem problemas que acontecem de forma inesperada. De acordo com o texto abaixo estas ações vem ocorrendo corriqueiramente e vem atribuindo grandes gastos, que possivelmente poderiam está sendo usados de em programas preventivos. Justifique e explique como as atividades de gerenciamento de resíduos sólidos, de forma inadequada, podem intensificar os impactos ocorridos atualmente nas cidades com a infraestrutura.

Chuvas: Mais gastos com desastres do que com prevenção

As enchentes causadas pelas cheias dos rios da região Nordeste arrasaram casas, destruíram estradas e pontes e afetaram a agricultura. Passa de 390 mil o número de pessoas afetadas pelas chuvas que atingem à região em pelo menos seis estados do Nordeste. Diante desse quadro, um levantamento realizado pelo Contas Abertas constatou que o governo federal gastou mais, nos três primeiros meses do ano, remediando ao invés de prevenir

No primeiro trimestre do ano, nenhum centavo foi sequer empenhado (reservado) na ação "apoio a obras preventivas de desastres", do programa de prevenção. Mas em se tratando de resposta aos desastres, as ações de "socorro e assistência às pessoas atingidas por desastres", de "reabilitação dos cenários de desastres" e de "recuperação de danos causados por desastres", juntas, executaram um montante de R\$ 38 milhões.

O Brasil não está livre da ocorrência de desastres. Todavia, países que investem em prevenção poupam recursos financeiros e reduzem os prejuízos, os danos e o número de óbitos. Ao contrário, países que priorizam o atendimento de resposta aos desastres são os mais atingidos economicamente. No Brasil, segundo os dados levantados, foram destinados majoritariamente recursos para consertar os estragos causados pela falta de prevenção.

Cenário atual

O último levantamento do Centro Nacional de Monitoramento de Riscos e Desastres (Cenad), da Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec), divulgado na manhã de ontem (08), informa que 227 municípios foram atingidos. Desse total, o maior número de regiões afetadas é no estado da Paraíba (73 municípios), seguido do Rio Grande do Norte (35), Piauí (35), Pernambuco (31), Maranhão (29) e Ceará (24).

O número de desabrigados é superior a 77 mil pessoas e os desalojados passam de 37 mil. Na Paraíba, as tempestades provocaram ao menos 25 mortes. No Piauí, os moradores enfrentam a pior enchente em 25 anos, e quatro municípios estão isolados. No Rio Grande do Norte trinta e cinco municípios estão em situação de calamidade ou de emergência. Já no Maranhão, vinte e um municípios estão em estado de emergência, cinco em estado de calamidade pública, três pessoas morreram e duas estão desaparecidas.

A atualização dos números é feita constantemente, tendo em vista que as chuvas continuam na região e os níveis dos rios aumentam. Antes, as preces eram para a chegada das chuvas. Agora, o quadro é outro: famílias desabrigadas e agricultores que perderam toda a sua safra pedem para as chuvas cessarem.

Disponível em: <http://www.sistemaodia.com/noticias/chuvas-mais-gastos-com-desastres-do-que-com-prevencao-39858.html>

